

ESTOQUES TOTAIS DE ETANOL NO CENTRO-SUL SOBEM 15% ENTRE A SEGUNDA QUINZENA DE JULHO E A PRIMEIRA DE AGOSTO

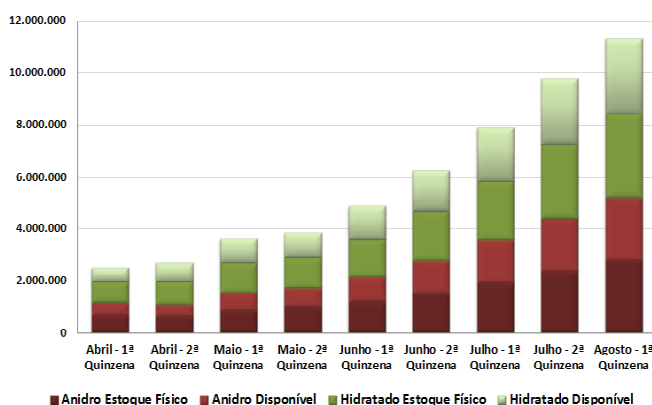
O crescimento forte do Centro-Sul junto com o da região norte [+18,22%] neutralizou a queda do nordeste [-27,38%] e manteve a alta nos estoques brasileiros em 15%.

Os dados mais recentes do MAPA indicam que estoques acumulados até o fim da primeira quinzena de agosto, aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 5,33 bilhões de litros, um volume 3,02% superior aos 5,17 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta na faixa de 15,74% em comparação com os 4,60 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de julho de 2017. Deste montante 2,89 bilhões de litros são de hidratado, o que representa 54,24% do total de etanol estocado na região. Este volume é 6,41% superior aos 2,71 bilhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 13,22% frente ao volume de 2,55 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de julho deste ano.

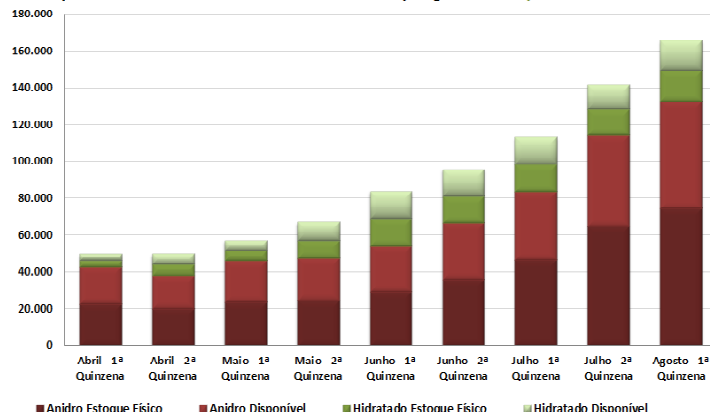
A quantidade restante [45,76%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 2,44 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este montante é 0,72% inferior aos 2,45 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 18,88% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 2,05 bilhão de litros acumulados até a segunda quinzena de julho.

Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da primeira quinzena de agosto, disponíveis para comercialização se encontram em 74,30 milhões de litros, um volume 4,02% acima dos 71,43 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta de 18,22% em comparação com os 62,85 milhões de litros estocados durante a segunda metade de julho. Deste montante 16,12 milhões de litros são de hidratado, ou 21,70%, que é um volume é 9,99% superior aos

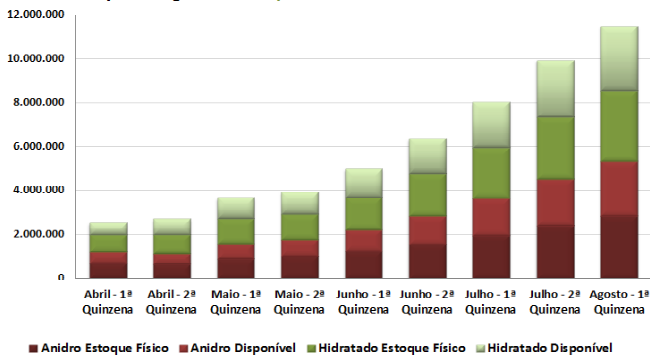
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucoalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



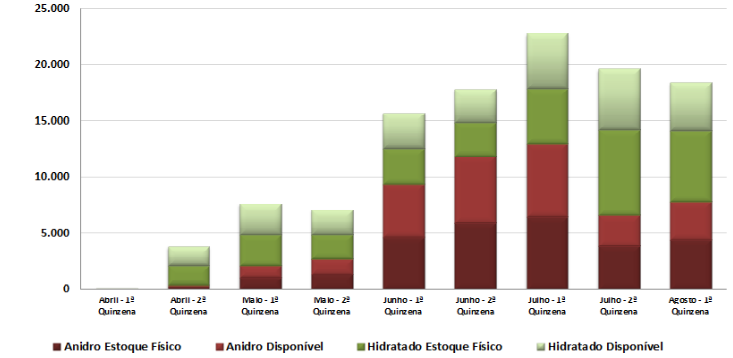
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucoalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro
Safra 2017/18 Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18
Região: Nordeste | em M³



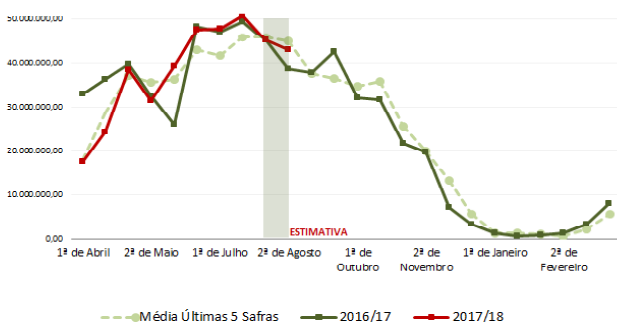
14,65 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 22,44% frente ao volume de 13,16 milhões de litros estocados durante a segunda metade de julho. O restante do volume [78,30%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 58,18 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este montante é 2,47% superior aos 56,77 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Na margem houve um avanço de 17,10% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 49,68 milhões de litros acumulados até a segunda quinzena de junho. Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da primeira quinzena de agosto, disponíveis para comercialização, ao redor de 7,70 milhões de litros. Este é um volume 213,63% superior aos 2,45 milhões

litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 6,99% em comparação com os 8,28 milhões de litros estocados durante a segunda metade de julho. Deste montante 55,89% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 4,30 milhões de litros. Este volume é 36,76% inferior aos 1,50 milhão de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma baixa de 21,80% frente ao volume de 5,50 milhões de litros estocados durante a segunda metade de julho.

Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 3,39 milhões de litros, ou 44,11% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 257% superior aos 951 mil litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 22,40% diante dos estoques de 2,77 milhões de litros acumulados até a segunda metade de julho.

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2017/18



Moagem pode chegar a 43 milhões toneladas na segunda metade de agosto

Em mais um cenário de elevação anual no volume de moagem e fabricação de açúcar, o cenário fundamental produtivo de curto prazo acaba contrastando com a redução sazonal de oferta diante da redução do ritmo de atividade produtiva do setor



CMA Series 4
 Agrícola by safras

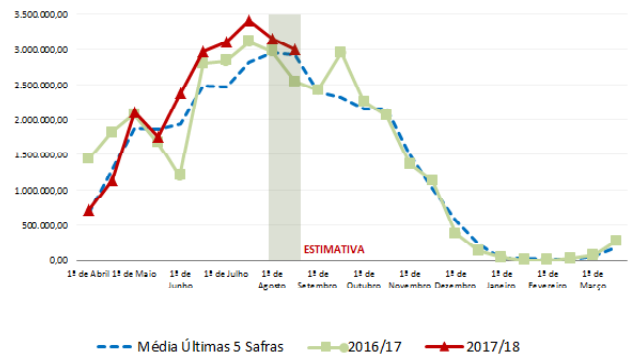
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
 Por e-mail: comercial@safras.com.br

após o do ápice de oferta da região ocorrido entre a segunda metade de julho e a primeira de agosto. Neste contexto, durante a segunda quinzena de agosto, deve ocorrer uma alta de 11,41% na moagem de cana na região em termos anuais que, deve oscilar ao redor de 43,00 milhões toneladas contra o montante de 38,59 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior.

Na margem, deve haver uma baixa na faixa de 5,05% frente o volume de 450283 milhões de toneladas processadas na primeira metade de agosto. Ainda assim, este volume de moagem da segunda metade de agosto deve se manter 4,59% abaixo da média de moagem das ultimas cinco safras na região para este mesmo período, que deve oscilar na faixa de 40,06 milhões de toneladas. Estes dados elevarão o montante total de cana moída na faixa de 385,61 milhões de toneladas, um volume ainda 2,58% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 395,83 milhões de toneladas, mas 12,55% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior. Em relação a média das ultimas cinco

Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil |
Em Toneladas | Safra 2017/18



temporadas para o mesmo período, que deve chegar a 377,94 milhões de toneladas, os dados acumulados até a segunda metade de agosto devem se posicionar 2,03% acima.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 3,00 milhões de toneladas da commodity. Este volume indica uma alta anual de 17,76% frente as 2,54 milhões toneladas do mesmo momento da safra anterior. Na margem, deve haver uma queda de 5,03% frente ao volume de 3,15 milhões de toneladas da primeira metade de agosto. Este volume de fabricação

Quinzena	Colheita de Cana- de Açúcar		Região Centro-Sul		Acumulado	Moido
	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido		
	2016/17	2016/17	2017/18	2017/18	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	32.937.311	32.937.311	17.621.803	17.621.803	-46,50	-46,50
2ª de Abril	69.171.409	36.234.098	41.823.363	24.201.560	-39,54	-33,21
1ª de Maio	108.863.461	39.692.052	80.255.182	38.431.819	-26,28	-3,18
2ª de Maio	141.370.048	32.506.587	111.842.089	31.586.907	-20,89	-2,83
1ª de Junho	167.356.847	25.986.799	151.198.707	39.356.613	-9,65	51,45
2ª de Junho	215.590.640	48.233.793	198.748.761	47.550.059	-7,81	-1,42
1ª de Julho	262.674.418	47.083.778	246.587.747	47.838.986	-6,12	1,60
2ª de Julho	312.104.495	49.430.077	297.325.223	50.737.476	-4,74	6,06
1ª de Agosto	357.238.412	45.133.017	342.610.705	45.285.482	4,09	0,34
2ª de Agosto *	395.835.298	38.596.886	385.610.705	43.000.000	-2,58	11,41
	Acumulado	Moido	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Fabricado
	2016/17	2016/17	2017/18	2017/18	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	704.381	704.381	-51,02	-51,02
2ª de Abril	3.251.370	1.813.391	1.833.441	1.129.060	-43,61	-37,74
1ª de Maio	5.322.367	2.070.997	3.941.112	2.107.671	-25,95	1,77
2ª de Maio	7.009.621	1.687.254	5.694.209	1.753.097	-18,77	3,90
1ª de Junho	8.212.518	1.202.897	8.074.095	2.379.886	-1,69	97,85
2ª de Junho	11.015.606	2.803.088	11.048.005	2.973.910	0,29	6,09
1ª de Julho	13.858.080	2.842.474	14.152.012	3.104.007	2,12	9,20
2ª de Julho	16.974.251	3.116.171	17.565.465	3.413.453	3,48	9,54
1ª de Agosto	19.953.726	2.979.475	20.724.376	3.158.911	3,86	6,02
2ª de Agosto *	22.501.315	2.547.589	23.724.376	3.000.000	5,44	17,76

* Fonte: Única. Estimativas: SAFRAS & Mercado



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

de açúcar deve se manter 2,42% acima da média de moagem das ultimas cinco safras na região, que oscila na faixa de 2,92 milhões de toneladas. Estes dados, inicialmente, deverão elevar o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 23,72 milhões de toneladas. Um volume 5,44% acima do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 22,50 milhões de toneladas, e 14,48% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior. Em relação a média das ultimas cinco temporadas para o mesmo período, em 11,50 milhões de toneladas, os dados acumulados até a segunda metade de agosto devem se posicionar 11,50% acima.

O mix de produção deve ser mais voltado ao etanol, com cerca de 50,60% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. Além deste valor ser 0,64 pontos percentuais superior ao mix da quinzena anterior, ele se mostra 1,56 pontos percentuais abaixo do que fora destinado para a fabricação do etanol no mesmo momento da safra passada, quando 52,16% da cana colhida era destinada a fabricação do biocombustível.

Volume programado para desembarque nos portos do país sobe 22% na semana durante a quinta semana de agosto

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, até o dia 31 de agosto a fila de navios programado para importação de etanol caiu 53% no mês e se manteve estável na semana Na quinta semana de agosto o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros cresceu 22,95% em relação a semana anterior, saindo de 113,34 mil para 139,35 mil metros cúbicos , dividido entre 12 navios. Em relação ao mesmo momento do mês anterior o cenário se inverte, passando para uma baixa de 53,54% frente ao volume

de 299,98 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então. Deste total cerca de 10,76% da carga agendada se encontra em Paranaguá, com 15,00 mil metros cúbicos [na semana anterior este porto também concentrava 13,23% das cargas agendadas também com 15,00 mil metros cúbicos]. Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade no volume agendado para embarque. Depois temos o porto de Suapé com um montante agendado para desembarque de 55,51 mil metros cúbicos, que representa 39,83% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 29,57% das cargas agendadas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 65,65% no volume organizado para embarque.

Logo em seguida temos o porto de Maceió com um montante programado para desembarque de 49,53 mil metros cúbicos, que representam 35,54% do total dos portos brasileiros [na semana anterior este porto também concentrava 39,22% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 11,43% no volume para embarque. Depois temos o porto de Salvador com um fluxo de desembarque de 11,24 mil metros cúbicos, respondendo por 8,07% do fluxo do período [na semana anterior este porto representava cerca de 9,92% dos fluxos agendados até então]. Na evolução semanal este porto apresentou uma estabilidade no fluxo agendado para desembarques.

Pelo lado da exportação temos um volume programado de etanol nos portos brasileiros de 148,50 mil metros cúbicos, dividido entre 6 navios, um montante 21,89% superior ao observado na semana anterior. No mês a alta é de 31,13% frente ao montante de 113,25 mil metros cúbicos observado durante o mesmo momento do mês anterior. O porto de Santos continua sendo o único porto brasileiro com programação de exportação de etanol, sendo que a fila de navios apresentou alta de 20,00% na semana e no mês.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-5,71	301081,46	319308,3731	356575,02
Junho	0,07	317974,77	317757,50	341926,84
Julho	-0,08	319452,20	319692,89	361535,56
Agosto	0,00	0,00	325069,58	304228,65
Setembro	0,00	0,00	305551,85	349570,31
Outubro	0,00	0,00	324109,40	332865,51
Novembro	0,00	0,00	290104,97	328393,63
Dezembro	0,00	0,00	266544,47	291093,97
Total	-3,97	2130640,73	3730119,37	3947839,61

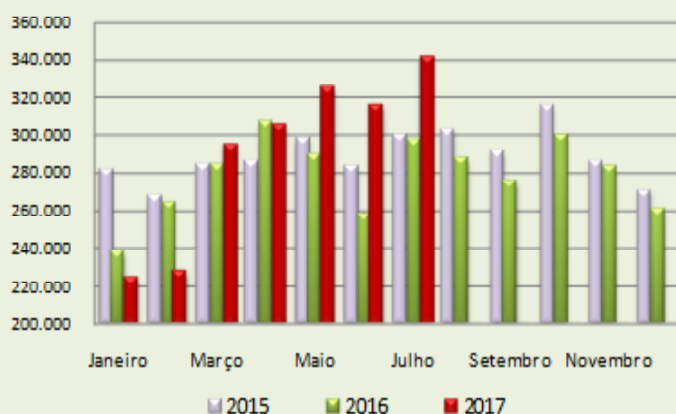
Produção de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Maio	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	0,00	0,00	3.863.524,80	4317504,72
Setembro	0,00	0,00	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Total	-915,99	23.604.330,73	45.369.095,85	49.457.609,07

Importação de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Maio	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	0,00	0,00	780.326,33	28.618,88
Setembro	0,00	0,00	769.797,48	522.876,31
Outubro	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Novembro	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Dezembro	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Total	60,74	6.833.393,95	7.918.323,72	6.940.099,66

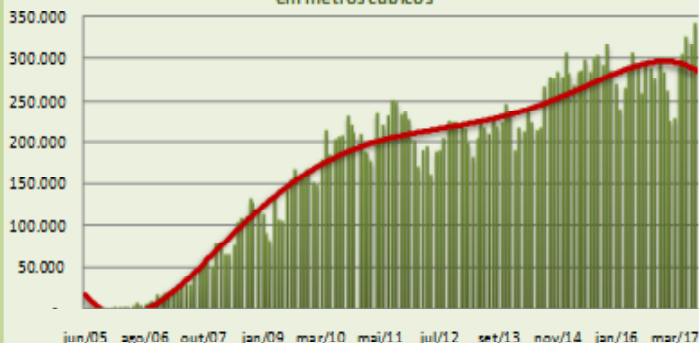
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	↑ 14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto		0	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro		0	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro		0	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro		0	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		2.311.640	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272

Varição Margem (%)	↑ 3,44	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881342699 toneladas	Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Varição Anual (%)	↓ -0,54	Expectativas 2017	Expectativa Média 2017	320.000
Varição Anual Acumulada (%)	↓ -68,54	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 18,38
			Média 2016 Atual	258.963

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

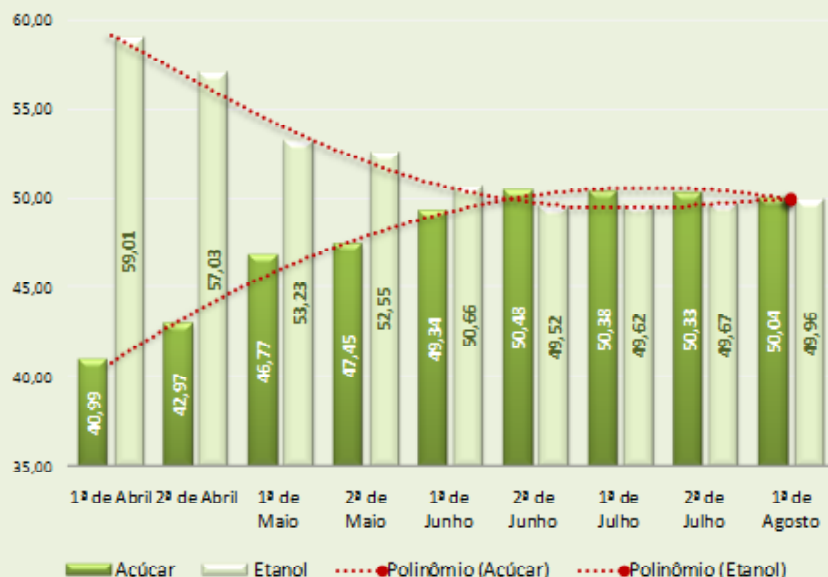
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.918.031	337.408
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	640.127	100.620
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	40.822	1.175
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	27.902	4.165
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	184.070	70.815
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	3.810.952	514.184

Gorduras animais

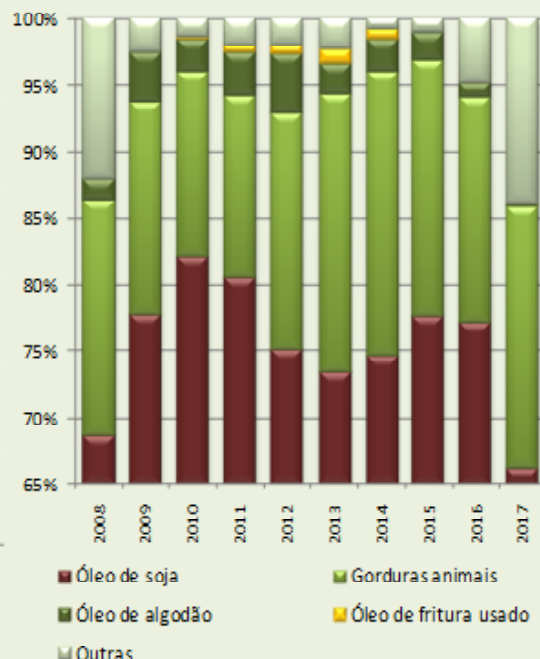
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,77	0,66
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17	0,20
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01	0,00
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,007321	0,00810067
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,05	0,14
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00	1,00

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

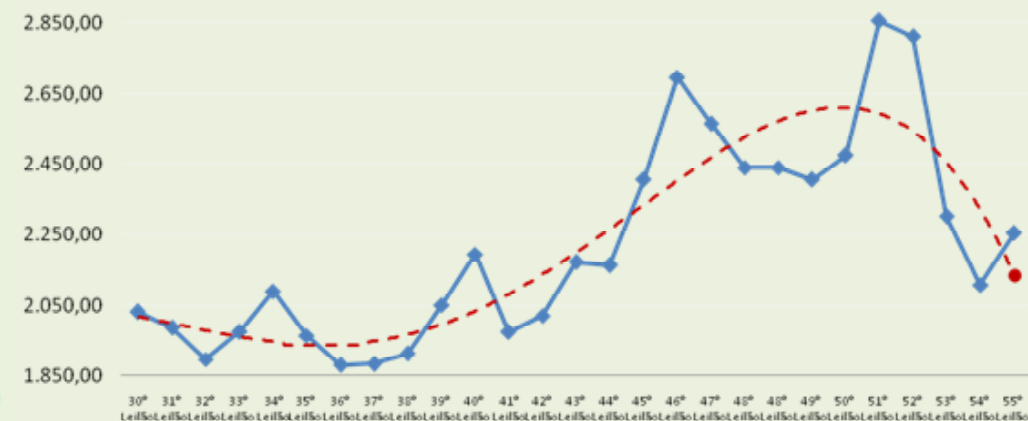


Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



46º Leilão	R\$	2.696,39
47º Leilão	R\$	2.564,75
48º Leilão	R\$	2.440,50
48º Leilão	R\$	2.440,50
49º Leilão	R\$	2.406,61
50º Leilão	R\$	2.474,44
51º Leilão	R\$	2.855,10
52º Leilão	R\$	2.810,81
53º Leilão	R\$	2.302,38
54º Leilão	R\$	2.108,25
55º Leilão	R\$	2.255,22

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Varição

Ano	↑	4,29
Margem	↑	6,97

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

27/08/2017 a 02/09/2017

DADOS BRASIL

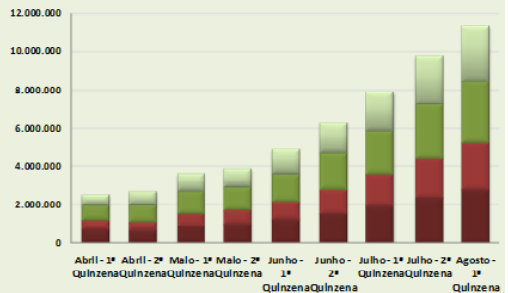
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	2.572	57,29	39,99	105,00	16,37	40,92	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	193	2,373	1,780	3,150	0,679	1,694	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	3.092	3,778	3,019	5,100	0,412	3,366	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	1.767	3,101	2,680	4,370	0,378	2,723	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	2.420	3,233	2,739	4,390	0,408	2,825	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	2.730	2,615	2,080	4,210	0,346	2,269	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

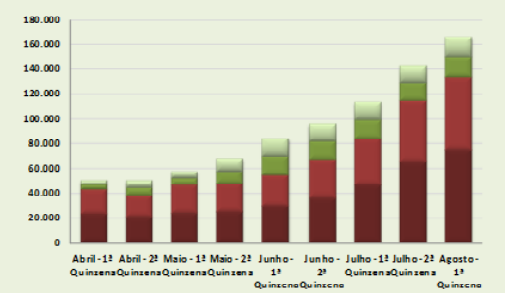
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,7990	2,6350	69,36
Nordeste	3,7590	3,0530	81,22
Norte	3,8780	3,3190	85,59
Sudeste	3,7510	2,5260	67,34
Sul	3,8190	2,8140	73,68

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,3730	3,640	83,24
Alagoas	3,9330	3,291	83,68
Amapá	3,6300	-	-
Amazonas	3,6820	3,197	86,83
Bahia	3,6640	2,899	79,12
Ceará	3,8940	3,229	82,92
Distrito Federal	3,8360	3,173	82,72
Espírito Santo	3,8770	3,302	85,17
Goias	3,8130	2,589	67,90
Maranhão	3,5300	3,184	90,20
Mato Grosso	3,8530	2,412	62,60
Mato Grosso do Sul	3,6530	3,076	84,20
Minas Gerais	3,8690	2,671	69,04
Pará	3,9710	3,442	86,68
Paraíba	3,6720	3,054	83,17
Paraná	3,7610	2,706	71,95
Pernambuco	3,8880	3,073	79,04
Piauí	3,6910	3,012	81,60
Rio de Janeiro	4,1350	3,178	76,86
Rio Grande do Norte	3,8180	3,236	84,76
Rio Grande do Sul	3,9780	3,525	88,61
Rondônia	3,9100	3,373	86,27
Roraima	3,7080	3,730	100,59
Santa Catarina	3,6790	3,159	85,87
São Paulo	3,5770	2,445	68,35
Sergipe	3,6930	3,222	87,25
Tocantins	3,9800	3,318	83,37

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

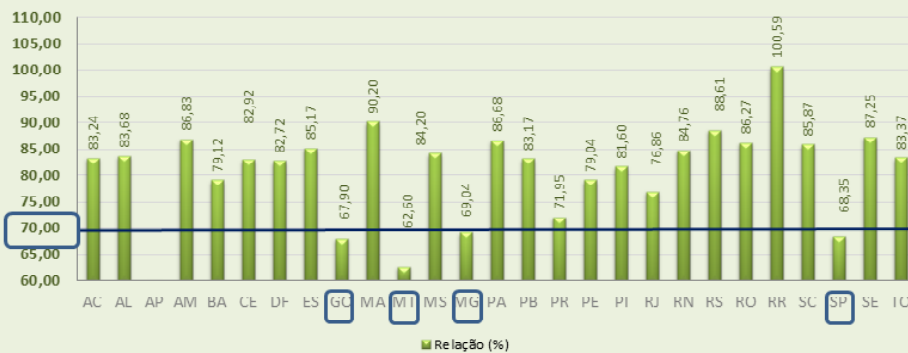


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



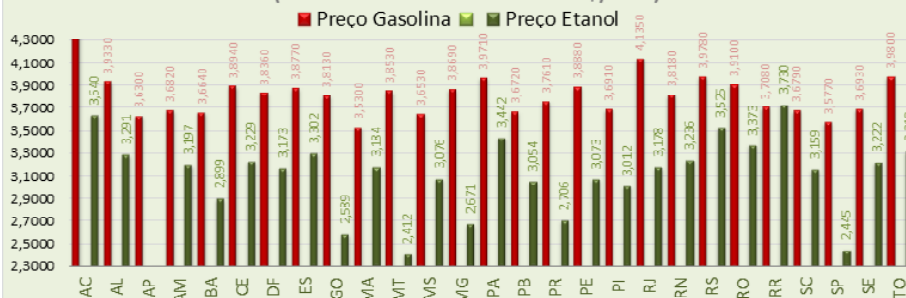
Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

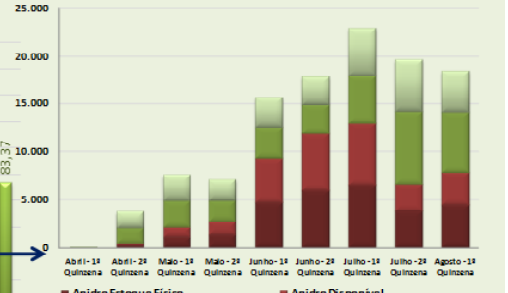


Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³

